

Cr\$ 1,5 tri de déficit no INPS

BRASÍLIA — A Previdência Social terá, no próximo ano, um déficit nominal (acrescido de correção monetária) de Cr\$ 1,5 trilhão, e para financiá-lo precisará buscar recursos no mercado financeiro. A informação é do Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas. Ele explicou que o superávit operacional (descontada a correção monetária) de 0,4 do Produto Interno Bruto (PIB), atribuído ao Iapas, na Carta de Intenções a ser entregue ao Fundo Monetário Internacional (FMI), inclui outras instituições e fundos.

Galvêas esclareceu também que, ao contrário do que mencionava a nota oficial divulgada ontem pelo Ministério da Fazenda, os "agregados monetários" que englobam os meios de pagamento (dinheiro em poder de público mais depósitos à vista nos bancos) e base monetária (emissão primária de moeda) não farão parte da sexta Carta como critérios de performance.